



## CADERNO DE PROVAS

Objetiva e Discursiva



Especialidade:

## PSICOLOGIA SOCIAL

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

CHAVE DE SEGURANÇA:  
P S S 5 5 5

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde a especialidade escolhida em sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40 e quatro questões discursivas.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
3. O CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, que serão entregues pelo fiscal durante a prova, são os únicos documentos válidos para a correção das questões expostas neste caderno.
4. Quando o CARTÃO-RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome e cargo. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. Ao receber as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de suas respostas, verifique imediatamente se o número de sequência (canto superior direito) confere com o número impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondente as suas respostas deve ser feita utilizando caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
7. Não danifique o CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, pois em hipótese alguma haverá substituição por erro do candidato.
8. Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras: A, B, C, D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
9. A duração total das provas objetiva e discursiva é de 4 horas e 30 minutos, incluindo o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova -, à transcrição do texto para as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva e ao preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
10. Reserve, no mínimo, os 30 minutos finais para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS. Não será concedido tempo adicional para o preenchimento.
11. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, em sala, por no mínimo, 1 hora após o início da prova e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 30 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
12. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA da prova objetiva.
13. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem a autorização do fiscal de sala.
14. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO-RESPOSTA, as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS e deixe o local de prova.

### INFORMAÇÕES

- 26/11/2012 - A partir das 15h (horário de Brasília) – Divulgação do Gabarito Preliminar das provas objetivas.
- Não serão conhecidos os recursos em desacordo com o estabelecido em edital normativo.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no CARTÃO-RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Para uso do Instituto QUADRIX





## PROVA OBJETIVA

### QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O mito da natureza violenta dos excluídos tem implicações nas práticas cotidianas que configuram as relações entre as classes sociais.
- II. Os meios de comunicação fornecem informações corretas que nos permitem avaliar adequadamente o quadro de violência que vem sempre aumentando nas grandes cidades brasileiras.
- III. A causa da violência, associada ao comportamento dos jovens, deve ser buscada na falta de limites impostos pelos seus pais.
- IV. Podemos dizer que, ao longo da história recente da adolescência, a ciência e o pensamento social construíram a ideia de “idade do perigo”, que marca a transição da infância para a vida adulta.

Pode-se afirmar que:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) todas estão incorretas.
- (D) apenas I e IV estão corretas.
- (E) apenas IV está correta.

### QUESTÃO 2

Tendo em vista as concepções atuais do processo de saúde-doença, assinale a afirmação incorreta.

- (A) Tanto o comportamento da pessoa saudável quanto o da pessoa doente devem ser compreendidos dentro do seu contexto social.
- (B) A prevenção da saúde é um conceito relacionado com a doença, enquanto que a promoção é um conceito relacionado com a saúde.
- (C) Não há um limite claro entre saúde e doença, senão graus e expressões diversas que se misturam.
- (D) A promoção da saúde é uma tarefa interdisciplinar, mas cabe ao médico o papel principal na condução do processo de diagnóstico e tratamento.
- (E) A saúde deve ser entendida num sentido mais amplo, como componente da qualidade de vida e, assim, não é um bem de troca, mas um bem comum.

### QUESTÃO 3

Leia as afirmativas a seguir.

- I. O conhecimento psicológico sempre considerou, em suas teorias e práticas, a dimensão de gênero.
- II. Gênero é entendido como elemento constitutivo das relações sociais percebidas entre os sexos.
- III. As pesquisas na área de saúde da mulher têm demonstrado que a menopausa é uma experiência fisiológica que se apresenta de forma semelhante em todas as culturas.
- IV. Está ainda presente, no imaginário social brasileiro, a representação da fidelidade feminina como fundamental para a valorização da mulher, sob a óptica masculina.

Pode-se afirmar que:

- (A) todas estão incorretas.
- (B) apenas II e IV estão corretas.
- (C) apenas IV está correta.
- (D) todas estão corretas.
- (E) apenas I está incorreta.

### QUESTÃO 4

Considerando a teoria das representações sociais, assinale a alternativa incorreta.

- (A) As representações sociais são sempre a representação de um objeto, ou seja, elas ocupam o lugar de alguma coisa.
- (B) As pesquisas sobre os conteúdos da mídia têm sido utilizadas pelos estudos de representações sociais.
- (C) As representações sociais possuem um caráter produtor de imagens e significante, expressando o trabalho do psiquismo.
- (D) As representações sociais são fenômenos simbólicos produzidos na esfera pública.
- (E) Uma das características das representações sociais é o seu caráter de permanência e imutabilidade.

### QUESTÃO 5

No contexto da pesquisa em Psicologia Social, podemos definir os grupos focais como:

- (A) Grupos de pessoas ligadas a uma mesma perspectiva político-ideológica.
- (B) Uma forma de entrevista grupal, típica da pesquisa qualitativa.
- (C) Uma forma de coleta de dados, utilizando questionários com um foco temático único.
- (D) Uma técnica de análise de dados da pesquisa qualitativa com grupos de discussão.
- (E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

**QUESTÃO 6**

Para a Psicologia Sócio-Histórica:

- I. As funções psíquicas superiores do ser humano foram desenvolvidas a partir da atividade consciente de transformação do mundo.
- II. A consciência pode ser considerada como elemento central da constituição do psiquismo humano.
- III. É necessário romper com as leituras normatizadoras da subjetividade e do campo psicológico.
- IV. A compreensão crítica da realidade requer a identificação da gênese e do curso dos fenômenos que a constituem.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I, II e IV estão corretas.
- (B) todas estão incorretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) apenas II e III estão corretas.

**QUESTÃO 7**

A “Humilhação Social” discutida por Gonçalves Filho, J.M. em seu trabalho com mulheres pobres de São Paulo:

- (A) É um conceito não relacionado às determinações econômicas e inconscientes.
- (B) Modalidade de angústia disparada pelo enigma da desigualdade de classes.
- (C) Inadequação social das classes populares por falta de uma boa formação familiar e escolar.
- (D) O sentir-se humilhado decorre de uma percepção ou imaginação das pessoas pobres.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**QUESTÃO 8**

Leia, com atenção, as assertivas a seguir.

- I. A emoção e o sentimento não são entidades absolutas ou lógicas do nosso psiquismo.
- II. Por serem sociais, as emoções são fenômenos históricos, cujo conteúdo e qualidade estão sempre em constituição.
- III. Os avanços da neurociência e das técnicas biológicas, que buscam ampliar o tempo de vida e a felicidade humana, demonstram claramente a determinação genética das nossas maiores angústias.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas I e II estão corretas.

**QUESTÃO 9**

“Psicologia social é o estudo científico da influência recíproca entre as pessoas (interação social) e do processo cognitivo gerado por esta interação (pensamento social)”. Essa definição corresponde à abordagem da Psicologia Social Científica apresentada por Aroldo Rodrigues, Eveline Asmar e Bernardo Jablonski em seu livro “Psicologia Social”. Das afirmações a seguir, propostas pelos autores, quais são verdadeiras?

- I. A Psicologia Social tem por finalidade planejar soluções para os problemas sociais.
- II. A Psicologia Social visa a propiciar mudanças de natureza política.
- III. A Psicologia Social considera o indivíduo como unidade de análise.
- IV. A Psicologia Social utiliza pesquisas de laboratório mais do que qualquer outro tipo de pesquisa.
- V. A Psicologia Social considera mais importante a realidade percebida que a realidade objetiva.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I, III e IV estão corretas.
- (B) apenas IV está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) todas estão incorretas.
- (E) apenas III e IV estão corretas.

**QUESTÃO 10**

Leia, com atenção, as seguintes assertivas:

- I. A construção da noção de “periculosidade” associada ao comportamento dos jovens serve como legitimação do tratamento violento, a eles dirigido, pelos agentes do Estado.
- II. É necessária a atuação psiquiátrica/psicológica para tratar dos problemas e conflitos que setores da juventude vêm trazendo para o campo social.
- III. É necessário desnaturalizar quaisquer noções totalizantes sobre a adolescência que se pretenda permanente e universal.
- IV. Devemos, numa perspectiva discursiva, questionar a visão instituída por um pensamento psicológico desenvolvimentista que estabelece características inerentes para cada uma das etapas da vida.

Pode-se afirmar que:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas II está incorreta.
- (C) apenas II e IV estão incorretas.
- (D) apenas IV está incorreta.
- (E) apenas I está incorreta.



**QUESTÃO 11**

Tendo como referência a Intervenção Psicossocial, assinale a afirmação que está incorreta.

- (A) O objetivo do trabalho do facilitador/interventor é possibilitar melhores condições humanas e qualidade de vida.
- (B) A intervenção psicossocial é uma prática que será mais efetiva e competente quanto mais independente for dos valores e posturas do profissional interventor.
- (C) A participação do grupo-alvo do trabalho de intervenção é imprescindível para o desenvolvimento do grupo.
- (D) São os grupos sociais que podem, a partir da intervenção psicossocial, promover ações transformadoras da realidade.
- (E) A avaliação deve estar presente em todos os níveis do processo de intervenção social, do diagnóstico até a fase dos resultados e seus efeitos.

**QUESTÃO 12**

Em relação às contribuições da Psicologia Social Comunitária, no Brasil e na América Latina, analise as afirmações e assinale a que está incorreta.

- (A) A Comunidade é considerada como categoria central de análise e de possibilidade de ação.
- (B) A vida cotidiana constitui-se em matéria-prima para análise dos processos de conscientização e participação.
- (C) Provocou um incremento na “vontade de ajudar” de grupos e segmentos da sociedade civil o que, por si, gera uma diminuição dos problemas concretos, eliminando os determinantes das situações de opressão e exploração.
- (D) Contribuiu para a defesa do fortalecimento de rede de solidariedade, para que possa ser construído um projeto de sociedade digna e justa.
- (E) Vem aglutinando trabalhos e experiências de diferentes campos disciplinares.

**QUESTÃO 13**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) rompeu com a forma tradicional de entender e realizar a assistência à infância e à adolescência no Brasil. Analise as afirmações e assinale a alternativa incorreta.

- (A) O ECA universalizou os direitos de crianças e adolescentes, colocando todos que estão abaixo dos 18 anos sob a mesma condição jurídica.
- (B) O sistema de justiça no Brasil não consegue garantir o cumprimento do ECA ao lidar com casos particulares.
- (C) O sistema jurídico deve ser tolerante em relação às formas de exercício da autoridade dos pais, na punição de seus filhos, para preservar a família na sociedade.
- (D) O ECA adota o conceito de criança/adolescente em oposição ao conceito de “menor”, para desfazer a associação estereotipada entre menor, crime e delinquência.
- (E) O ECA rompe com o paradigma da pobreza como norteador de ações assistenciais em prol da infância.

**QUESTÃO 14**

Analise as afirmações, considerando o pensamento de Martin-Baró, ao refletir sobre o papel do psicólogo na sociedade e assinale a alternativa incorreta.

- (A) A psicologia não tem uma especificidade enquanto área de conhecimento científico e prático.
- (B) O trabalho do psicólogo deve buscar a desalienação das pessoas e grupos, para que isso os ajude a chegar a um saber crítico sobre si próprios e sobre a realidade.
- (C) A conscientização constitui-se no horizonte primordial do “que fazer” psicológico.
- (D) O psicólogo deve transformar sua prática profissional despojando-a de pressupostos teóricos adaptacionistas e de suas formas de intervenção a partir de posições de poder.
- (E) O psicólogo deve preocupar-se com as consequências históricas concretas que sua atividade esteja produzindo.

**QUESTÃO 15**

As seguintes afirmações apresentam características da Psicologia Social de orientação positivista, inspirada no modelo norte-americano pós-guerra.

- I. Propõe-se a descrever os processos observáveis dos encontros sociais.
- II. Seus objetivos estão voltados para a procura de formas adequadas de ajustamento de comportamentos individuais ao contexto social.
- III. O social é entendido apenas como a relação entre pessoas e não como um conjunto de produções humanas que constroem a realidade social e, ao mesmo tempo, o indivíduo.
- IV. É uma Psicologia Social comprometida com a transformação das condições de desigualdade e injustiça social.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I, II e III estão corretas.
- (C) todas estão incorretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) apenas II, III e IV estão corretas.

**QUESTÃO 16**

Considerando os estudos dos grupos, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Kurt Lewin foi o primeiro estudioso a desenvolver uma teoria consistente sobre os grupos.
- (B) A coesão é a forma encontrada pelos grupos para que seus membros sigam as regras estabelecidas.
- (C) Na solidariedade mecânica, a afiliação a um grupo depende da nossa vontade no que diz respeito à escolha dos seus integrantes.
- (D) O grupo operativo se caracteriza por estar centrado, de forma explícita, em uma tarefa que pode ser o aprendizado, a cura, o diagnóstico etc.
- (E) Não existe um grupo abstrato, mas sim um processo grupal que se reconfigura a cada momento.



**QUESTÃO 17**

Assinale a afirmação incorreta.

- (A) Os meios de comunicação possuem instrumentos persuasivos por meio dos quais podem exercer controle absoluto sobre nossa subjetividade.
- (B) Os norte-americanos usaram e usam a linguagem cinematográfica para convencer o mundo de que seu modo de vida era (é) o melhor.
- (C) É na forma discursiva que o poder escancara suas formas de dominação.
- (D) A persuasão é um mecanismo de convencimento usado na propaganda que pode ou não ultrapassar as bases racionais de difusão de uma mensagem.
- (E) O jornalista e o publicitário podem apropriar-se do conhecimento da Psicologia e utilizá-lo com competência na sua atividade profissional junto à mídia.

**QUESTÃO 18**

Na perspectiva dos estudos de Michel Foucault, analise as frases a seguir.

- I. A lógica discursiva que define a obsessão das sociedades contemporâneas pela juventude está ligada a uma concepção de sexualidade que faz referência à beleza e à atividade sexual.
- II. Ainda hoje, em nossa sociedade, podemos observar a articulação da medicina, da demografia e da pedagogia na administração da conduta sexual da população.
- III. A partir do século 18, os dispositivos de saber e poder deixam de incidir sobre o sexo da criança, permitindo a expressão livre de seus comportamentos.
- IV. O dispositivo da “sexualidade” tem sua origem na separação do sexo do dispositivo da aliança que articulava as obrigações religiosas ou legais do casamento com a transmissão da propriedade e dos laços de sangue, constituindo o sistema social.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I, II e IV estão corretas.
- (B) todas estão corretas.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e IV estão corretas.
- (E) todas estão incorretas.

**QUESTÃO 19**

Considere as assertivas a seguir.

- I. A Psicologia Social Sócio-Histórica não privilegia a descrição do discurso (representações), mas a sua produção.
- II. O pequeno grupo e as relações interpessoais são o objeto de estudo privilegiado da Psicologia Social Sócio-Histórica.
- III. Na teoria dos papéis sociais, a abordagem da historicidade é considerada fundamental.
- IV. Entre os recursos metodológicos utilizados pela abordagem sócio-histórica, encontramos a pesquisa participante e a pesquisa-ação.

Pode-se afirmar que:

- (A) apenas I e III estão corretas
- (B) apenas I e IV estão corretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas IV está correta.
- (E) todas estão incorretas.

**QUESTÃO 20**

Na interface da Psicologia Social e a Saúde, podemos afirmar que:

- I. As práticas em saúde ainda sustentam uma concepção fragmentada de saúde e o caráter impositivo e normatizador da visão positivista de ciência.
- II. As práticas em saúde mostram ainda uma tendência a continuarem concentradas numa biotecnologia aplicada, fortalecendo a indústria farmacêutica e a de equipamentos médicos muito sofisticados.
- III. É necessário cobrarmos as responsabilidades de cada pessoa pelas doenças e sofrimentos, tanto pelos estilos de vida inadequados quanto pelos aspectos patológicos de personalidade.
- IV. A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) é o grande desafio para todos os trabalhadores da saúde e, em particular, para os psicólogos.

Diante das considerações acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Todas afirmações estão corretas.
- (B) Apenas a afirmação IV está correta.
- (C) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
- (D) Todas afirmações estão incorretas.
- (E) Apenas a afirmação III está correta.

**QUESTÃO 21**

Psicólogo social que trabalha em um CRAS, em zona central degradada de cidade com mais de 200 mil habitantes, recebe uma família que mora em cortiço, enviada por agente de saúde que notou desestruturação familiar, crianças em situação de risco (subnutrição, trabalho infantil, violência doméstica) e desemprego dos adultos (mãe e companheiro). Considerando orientação do material do CREPOP, qual a postura desse psicólogo frente à demanda?

- (A) O psicólogo deve convocar a família para avaliação psicológica (crianças, mãe e companheiro em dias separados) para produzir o laudo e diagnóstico que será encaminhado ao assistente social.
- (B) Entrevistar as crianças para identificar possíveis abusos e encaminhar queixa ao CEDECA para interdição da mãe e afastamento das crianças, enviando-as para um abrigo.
- (C) Receber a família e, junto com o assistente social, identificar as condições de vida que originaram o encaminhamento (se possível, *in loco*) e elaborar uma estratégia de apoio visando à proteção das crianças e possibilidades de geração de renda para os adultos.
- (D) O psicólogo não deverá aceitar o encaminhamento, já que não foi feito no setor de assistência social, mas por um agente de saúde que pertence à outra secretaria.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores se aplica ao caso.

**QUESTÃO 22**

Numa comunidade ribeirinha, uma grande obra irá desalojar um grupo de pescadores. Uma ONG ambientalista contratou psicólogos sociais para ajudar a organizar a população a fim de resistir à desocupação, com o objetivo de obter melhores condições de transferência para a população atingida. Os psicólogos contratados resolveram trabalhar com a noção de processo grupal de Silvia Lane, que supõe:

- I. Que a população atingida deve formar barricadas e ocupar a área da obra como estratégia de resistência.
- II. Ser importante a análise do processo de organização do grupo atingido, considerando a análise da atividade como forma de identificar relações de poder e significado social.
- III. Ser necessário conhecer os interesses envolvidos para uma análise das condições objetivas e subjetivas que nos forneça possibilidade de avaliação das contradições existentes.

Está correto o que se afirma em:

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III.
- (E) nenhuma.

**QUESTÃO 23**

Um CAPS II planejou atividade de geração de renda para os seus usuários interessados em sua autonomia financeira. A atividade, além de colaborar na inserção desses usuários na comunidade, acaba resultando em estruturação pessoal dos envolvidos no projeto. Uma das atividades implicou a qualificação de um grupo de homens e mulheres adultos, como garçons e quituteiras, para realização de festas e coffee-breaks. A formação dos usuários envolveu a aquisição de conhecimento relativo à organização de cooperativa popular, obedecendo ao princípio de autonomia e socialização do resultado do trabalho executado. Podemos afirmar que, numa experiência desse tipo, a psicologia social:

- (A) Fornece instrumental de análise a partir de estudos atitudinais realizados *in loco* e fartamente publicados em periódicos nacionais e internacionais, considerando que a Economia Solidária é teoria de base cognitiva.
- (B) A discussão sobre trabalho e alienação, do ponto de vista da psicologia crítica do trabalho, é um importante referencial para considerarmos a inserção ou reinserção dos usuários, em situação de vulnerabilidade, no mundo do trabalho, levando em conta que o trabalho cooperativado poderá reverter a condição de trabalho estranhado que ocorre nas relações capitalistas de trabalho.
- (C) A psicologia social tem muito pouco a oferecer numa situação desestruturada como a mencionada, já que dependemos da existência de uma clientela bem definida e institucionalizada que nos permita o trabalho de organização de grupos e da avaliação constante de sua dinâmica.
- (D) A utilização do referencial da psicologia organizacional será extremamente útil no estabelecimento de um planejamento de avaliação de cargos e salários no momento da divisão dos usuários pelos cargos existentes na cooperativa e o real valor do trabalho executado por eles conforme a função exercida.
- (E) A psicologia social não tem aplicação em uma atividade claramente econômica.



**QUESTÃO 24**

Em um estudo atitudinal, realizado em um grande centro metropolitano, psicólogos sociais buscaram a mudança de atitude de usuários do metrô quanto ao uso e conservação dos veículos durante o transporte da população. Para tanto, orientaram uma campanha publicitária que versou sobre o comportamento esperado e, de certa forma, ridicularizava o personagem cujo comportamento era inadequado. Nessa circunstância podemos dizer que:

- (A) A estratégia central da campanha foi centrada no componente afetivo da atitude (por meio do humor) de conservação do transporte público pelo seu usuário, considerando que seria essa a melhor estratégia para a alteração do comportamento do usuário, já que seria difícil focar apenas no componente cognitivo e quase impossível tratar do componente conativo das atitudes, dado que se trata de controle de vasta população.
- (B) A mudança de comportamento, no caso das atitudes, depende de como será feito o controle do reforço, considerando que, no caso, as variáveis dependentes são responsáveis pelo maior efeito de mudança atitudinal.
- (C) Em casos como esse, de um transporte de massa com milhares de pessoas utilizando o serviço, não há condições viáveis de controle e, portanto, será impossível a implantação de programas atitudinais, considerando que essa referência é aplicada somente a pequenos grupos.
- (D) O componente comportamental ou conativo das atitudes é o que mais garante mudança de comportamento, quando adequadamente controlado. Então, o procedimento correto será o de estabelecer normas mais rígidas com aplicação de multa aos infratores. Assim, teremos uma mudança rápida do comportamento, e será possível garantir a manutenção por meio de campanha publicitária.
- (E) Ridicularizar pessoas em uma campanha publicitária, mesmo no caso de comportamento socialmente inadequado, corresponde à infração do Código de Ética do Psicólogo e não deve ser estratégia que um psicólogo social possa utilizar em uma campanha publicitária.

**QUESTÃO 25**

Em uma comunidade extrativista instalada em zona de proteção e que vive da coleta de castanha da Amazônia, uma família está sendo forçada a abandonar sua casa. O grupo que produz a pressão é ligado a uma madeireira clandestina que tem interesse no abandono dessa área para poder realizar o comércio ilegal de madeira sem testemunhas. A pressão é realizada com violência, e um dos filhos mais velhos dessa família foi encontrado morto em um igarapé no meio da floresta. No momento, a família discute se o melhor não seria ir morar em condições mais precárias numa favela na periferia de Manaus e abandonar os benefícios obtidos por eles nesse projeto de inclusão social. Assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma violência endêmica no norte do país, e as condições inóspitas da floresta impedem a ação da Polícia Federal. A única alternativa dessa família será a de abandonar o projeto e buscar salvaguardar a vida dos demais membros da família.

- (B) É sabido que esse tipo de projeto não oferece bons resultados, e que colocar famílias, como a do caso citado, em situação de risco é uma irresponsabilidade dos técnicos que elaboram esse tipo de projeto.
- (C) A agressão aos direitos humanos é flagrante nesse caso e trata-se de um evidente caso de violação que cabe ação imediata e contundente das forças policiais. Somente depois do enfrentamento, será possível a intervenção da psicologia social.
- (D) Trata-se de uma ação de defesa dos direitos humanos, e uma equipe multidisciplinar deve ser a responsável por intervir nessa situação. Deve contar com o Ministério Público, agentes da Polícia Federal e membros da Comissão Especial de Direitos Humanos; entre eles, o psicólogo que poderá utilizar a referência do sofrimento ético-político como instrumento para analisar o sofrimento psíquico das vítimas da violência.
- (E) Não se trata de ação relativa aos direitos humanos, mas de disputa de propriedade em local de terras devolutas, e somente a justiça pode arbitrar sobre a posse real do terreno. Não há ação possível da psicologia social nesse caso.

**QUESTÃO 26**

Bernardes, A. G. & Guareschi, N. M. F., a partir de relato de pesquisa em hospital psiquiátrico de Porto Alegre, dizem: “Ao discutirmos estratégia e situações que decorrem da implantação da Lei de Reforma Psiquiátrica estamos problematizando a constituição de identidades de trabalhadores da saúde mental, não em um âmbito geral abstrato, mas referente às interpelações pelas quais auxiliares de enfermagem vão fixando outros modos de pensarem e se perceberem como trabalhadores de um campo institucional no qual são rediscutidas as políticas tanto de saúde, quanto administrativas.” Considerando a afirmação das autoras, podemos dizer que:

- (A) As autoras estão interessadas em focar a identidade de trabalhadores de saúde mental, considerando que a formação dos auxiliares de enfermagem produz um viés que consolida modos de pensarem e de se perceberem como trabalhadores.
- (B) As autoras pretendem discutir sobre o modo como uma política de saúde produz efeitos sobre a constituição de novas identidades do trabalhador dos sistemas de saúde.
- (C) Políticas de saúde e políticas administrativas são produções discursivas que se chocam e, algumas vezes, se anulam. O gestor público de saúde deveria priorizar as políticas de saúde em detrimento das políticas administrativas.
- (D) A constituição das identidades de trabalhadores da saúde mental não ocorre no âmbito geral abstrato, mas são específicas do modo como trabalham e consolidam uma identidade estritamente profissional.
- (E) A rediscussão das políticas de saúde e administrativas ocorre a partir da constituição da identidade profissional da auxiliares de enfermagem.



**QUESTÃO 27**

Fernando González Rey considera que o fenômeno social, quando encarado do ponto de vista da subjetividade, constitui uma condição que ele chama de subjetividade social. Considerando a posição do autor, podemos dizer que:

- I. Subjetividade social é a expressão da pessoa em público.
- II. Trata-se de uma expressão que prioriza o campo dos significados em detrimento dos sentidos pessoais.
- III. As configurações psicológicas são estruturas psíquicas que fazem a ponte entre o real e o imaginário.

Está correto o que se afirma em:

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas III.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

**QUESTÃO 28**

As concepções de representação são bem distintas entre Moscovici e Goffman. Considerando a orientação teórica de cada um desses teóricos da psicologia social, podemos dizer que:

- (A) A representação para Moscovici tem caráter de evocar uma expressão coletiva de um grupo social, e a representação para Goffman tem o sentido da expressão do sujeito no plano institucional no sentido da teatralização da vida.
- (B) A diferença entre eles é que para Moscovici a representação é sempre social, e para Goffman ela é sempre individual.
- (C) As equipes descritas por Goffman equivalem aos grupos descritos por Moscovici.
- (D) Quando Moscovici fala em ancoragem das representações, ele está fazendo referência a Goffman, cujo estudo é bem anterior, no sentido das representações idealizadas.
- (E) Goffman constrói sua noção de representação, influenciado pelo Interacionismo Simbólico, e Moscovici o faz a partir da Psicanálise.

**QUESTÃO 29**

As políticas públicas hoje fazem parte do trabalho do psicólogo social. O Estado é o grande empregador desse segmento, além da presença desse profissional em organizações sociais que prestam serviço ao Estado. Aos poucos a discussão sobre políticas públicas chega à grade curricular dos cursos de psicologia e, hoje, esse conteúdo faz parte da formação de nossos psicólogos. Considerando essa afirmação, podemos dizer que:

- (A) Cabe exclusivamente ao psicólogo social o trabalho destinado ao campo psicológico no interior das práticas referentes às políticas públicas.
- (B) As políticas públicas representam um bom campo de desenvolvimento da profissão em função da quantidade de cargos e concursos oferecidos na última década.
- (C) A maior dificuldade dos psicólogos sociais, no que se refere às políticas públicas, é que na formação desse profissional não foi incluída a cadeira de ciências políticas.
- (D) Há evidentes indícios das possibilidades de trabalho em políticas públicas para os psicólogos sociais, que devem se preparar para o enfrentamento das demandas, como as que ocorrem em Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), considerando que a sua formação para as novas exigências é responsabilidade das agências formadoras e, também, do próprio profissional que pode identificar e solucionar problemas a partir de sua formação básica e generalista.
- (E) O campo das políticas públicas é fator de acúmulo de experiência e, ele próprio, um formador do psicólogo social, por isso dispensa qualquer formação anterior nas agências formadoras.

**QUESTÃO 30**

Importante psicóloga social brasileira radicada na Inglaterra, Sandra Jovchelovitch diz em seu livro *Representações Sociais e Esfera Pública*: “A esfera pública, portanto, é discutida atualmente em dois níveis: 1) como um conceito-guia no projeto político de estabelecer uma democracia radical; e 2) como um fenômeno histórico, aberto à avaliação e crítica. Ela permanece uma ideia paradigmática para pensar a democracia e a possibilidade de um espaço para o exercício do diálogo na vida comum.”

- (A) O trecho citado faz referência à radicalização da crítica como método guia para a psicologia social e tem como base o exercício do diálogo na vida comum.
- (B) A noção de esfera pública diz respeito ao campo das políticas públicas e à análise do projeto político nos três níveis de governança.
- (C) A autora reconhece que sua obra está sujeita à avaliação e à crítica.
- (D) O projeto político referido pela autora, de democracia radical, é o projeto neoliberal que propõe o Estado Mínimo.
- (E) O espaço para o exercício do diálogo na vida comum é uma referência à Teoria da Ação Comunicativa, de Habermas, também utilizada pela autora para fundamentar a noção de esfera pública.



**QUESTÃO 31**

De acordo com Neves, S. M & Bernardes, N. M. G., a psicologia comunitária:

“[É] uma área da psicologia social que estuda a atividade do psiquismo decorrente do modo de vida do lugar/comunidade; estuda os sistemas de relações e representações, identidade, níveis de consciência, identificação e pertinência dos indivíduos ao lugar/comunidade e aos grupos comunitários.”

“Visa ao desenvolvimento da consciência dos moradores como sujeitos históricos e comunitários, através de um esforço interdisciplinar que perpassa o desenvolvimento dos grupos e da comunidade.”

- (A) As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) A primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) As duas afirmações são falsas.

**QUESTÃO 32**

De acordo com Martins, S. T. F.: “Entre os autores não há concordância em considerá-las como sinônimo. Thiollent (1986), por exemplo, estabelece diferenças entre as duas... [uma] tem base empírica e deve estar intrinsecamente ligada com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Neste processo, tanto os pesquisadores quanto os representantes da situação ou do problema em foco deverão estar envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” Quando menciona as duas vertentes, ele está se referindo a:

- (A) Economia Solidária e Cooperativismo Popular.
- (B) Práxis e Experimentalismo.
- (C) Pesquisa ação e pesquisa participante.
- (D) Saber popular e saber acadêmico.
- (E) Ação permanente.

**QUESTÃO 33**

“A ênfase na promoção de saúde e prevenção da doença abre, portanto, uma nova dimensão: a da determinação social da doença. O social se faz presente não apenas na explicação do processo saúde-doença, como também em nível do comportamento, trazendo para a discussão a reflexão sobre a cultura de classe”. Spink, M. J., ao comentar a 8ª Conferência Nacional da Saúde, faz referência ao trabalho do psicólogo, que deve ser:

- (A) Como profissional que saberá elucidar o componente social da relação saúde-doença.
- (B) Como detentor do saber clínico (saúde-doença) que saberá fazer a ponte com os profissionais que entendem da cultura de classe.
- (C) Como especialista do comportamento humano.
- (D) Como participante da equipe multidisciplinar cujo papel central é o da promoção da saúde e prevenção da doença.
- (E) Como profissional atuante na determinação social da doença.

**QUESTÃO 34**

Serge Moscovici, importante psicólogo social francês, desenvolveu, no final do século XX, importante teoria psicossocial que deslocou a centralidade psíquica, do ponto de vista cognitivo, das atitudes para a construção social do saber cotidiano, como referência para o comportamento de pessoas, grupos, comunidades. Sua teoria foi fortalecida por muitos pesquisadores que aderiram a essa nova forma de pensar a psicologia social e que é muito difundida no Brasil. Estamos falando da:

- (A) Teoria da Representação Social.
- (B) Teoria da Dissonância Cognitiva.
- (C) Teoria Sócio-Histórica.
- (D) Psicossociologia.
- (E) Teoria das Relações Interpessoais.

**QUESTÃO 35**

Um psicólogo social, chamado por um gestor municipal para contribuir com a retirada de pessoas que moram em área de risco (morro com perigo de deslizamento em período de chuvas intensas), apresentou-se a uma equipe da defesa civil, composta por militares especializados em área de risco, assistente sociais, médicos e enfermeiros com experiência em emergências, engenheiros e arquitetos com conhecimento de urbanismo em áreas de risco. A população em risco recusava-se a sair de suas moradias, definidas como precárias e com alto risco de desmoronamento, temendo que ela pudesse ser invadida quando desocupadas. Qual deveria ser nossa expectativa com relação à intervenção do psicólogo social nessa equipe?

- (A) O psicólogo deveria instruir os responsáveis pela remoção a retirarem a população usando força, se necessário, considerando que a vida é um valor acima de qualquer bem material.
- (B) O psicólogo deveria discutir com a equipe que aspectos subjetivos relativos às condições de vida das pessoas atingidas devem ser levados em consideração e sobre a retirada ser feita somente depois de um acordo efetivo que garantisse uma proposta do interesse dos atingidos.
- (C) Precisamos considerar que o psicólogo social tem pouca experiência com esse assunto e que ele irá aprender com os demais técnicos, bem mais experientes, e não terá como se posicionar nesse primeiro momento.
- (D) O psicólogo social deverá ficar na retaguarda, atendendo às pessoas que forem retiradas de suas casas, oferecendo o apoio psicológico necessário em situação de crise.
- (E) O psicólogo social deveria recusar a tarefa, argumentando que a psicologia não oferece referência técnica e teórica para esse tipo de ação.



**QUESTÃO 36**

Numa favela da zona norte carioca, visada pelo tráfico, estabeleceu-se uma área de pacificação com o ingresso da polícia na favela e a instalação de um posto policial permanente. Foram instalados novos equipamentos públicos, entre eles uma UPA e um CRAS. Por meio de uma ONG, psicólogos sociais passaram a fazer um trabalho de organização da população, inclusive para discutir as consequências da ocupação. Do ponto de vista do conhecimento acumulado pela psicologia social no Brasil, podemos dizer que se trata de:

- (A) Um trabalho de mudança de atitudes.
- (B) Um trabalho de base ambientalista.
- (C) Intervenção sociocultural.
- (D) Pesquisa-Ação.
- (E) Intervenção de psicologia social comunitária.

**QUESTÃO 37**

De acordo com Furtado, O.: “...O repertório de ‘ideias’ de uma determinada cultura, de uma determinada nação, de um grupo social, tem como base o processo histórico do desenvolvimento das forças produtivas e, ao mesmo tempo, acaba influenciando no próprio processo econômico, ou seja, no desenvolvimento das formas subjetivas de expressão desse processo de desenvolvimento.” O autor está discutindo:

- (A) Que a subjetividade coincide com a noção popular de “ideia”.
- (B) Sobre as “dimensões subjetivas da realidade”.
- (C) Sobre desenvolvimento humano como foco da análise psicológica.
- (D) Que a objetividade é central no estudo da psicologia social
- (E) Que o repertório de “ideias” enquanto ideologia influencia as forças produtivas.

**QUESTÃO 38**

“A Humilhação crônica, longamente sofrida pelos pobres e seus ancestrais, é efeito da desigualdade política, indica a exclusão recorrente de uma classe inteira de homens para fora do âmbito intersubjetivo da iniciativa e da palavra. Mas é também dentro que, no humilhado, a humilhação vem atacar. A humilhação vale como modalidade de angústia e, nesta medida, assume internamente – como impulso mórbido – o corpo, o gesto, a imaginação e a voz do humilhado.” O texto mencionado refere-se:

- (A) Ao livro *Memória e Sociedade*, de Eclea Bosi.
- (B) A *Os construtores da informação* de Pedrinho Guareschi.
- (C) À obra de José de Moura Gonçalves Filho.
- (D) À obra de Ana Mercês Bahia Bock.
- (E) A todos os estudos sobre o tema.

**QUESTÃO 39**

Numa cidade com 100 mil habitantes com boa qualidade de vida, a longevidade dos moradores aumentou consideravelmente. Isso trouxe um novo problema que exigiu a intervenção do gestor público para encontrar solução para o aumento do número de velhos e a condição de ociosidade em que se encontravam. Os psicólogos sociais chamados para orientar a realização do trabalho sugeriram uma estratégia de ação. Qual das alternativas representa a melhor saída para a situação?

- (A) A prefeitura deverá construir abrigos especiais para atender a pessoas mais velhas que não conseguem mais convivência harmônica com a família.
- (B) De acordo com o Estatuto do Idoso, a prefeitura deveria elaborar um plano de educação permanente, incluindo prioritariamente o ensino da informática.
- (C) A prefeitura deveria promover festas bailes, já que é sabido que pessoas mais velhas gostam muito de dançar.
- (D) A prefeitura deveria elaborar um programa garantindo atividades físicas e intelectuais com proposta intergeracional, aproveitando a experiência dos mais velhos de forma ativa.
- (E) Apoio financeiro para as famílias mais pobres, como um vale-idoso, para que essas famílias cuidassem melhor de seus familiares.

**QUESTÃO 40**

Robert M. Farr adota um critério para classificar a psicologia social no seu desenvolvimento histórico. Ele classifica determinadas correntes como psicologia social sociológica e como psicologia social psicológica. Farr, ao fazer essa classificação, está pretendendo:

- (A) Separar a contaminação que a sociologia produziu em parte da psicologia social e valorizar a vocação psicológica da psicologia social moderna.
- (B) Estabelecer um critério que permita ao leitor especializado reconhecer uma psicologia que sabe equacionar os problemas relativos aos indivíduos em situação social.
- (C) Na realidade, trata-se apenas de um recurso histórico para classificar a psicologia produzida antes de 1930 nos Estados Unidos, que precede a Psicologia Social Cognitivista.
- (D) Farr está fazendo a diferenciação em entre George Herbert Mead e a *Völkerpsychologie* de Wundt.
- (E) Estabelecer critério que permita compreender a influência da sociologia e da psicologia na produção da psicologia social, principalmente a partir do conhecimento desenvolvido após a II Guerra Mundial.



## PROVA DISCURSIVA

1. Ao receber as suas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de suas respostas, verifique imediatamente se o **número de sequência** (canto superior direito) de cada folha confere com o número impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
2. A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**; não serão permitidas interferências e/ou participação de outras pessoas.
3. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva não poderão ser assinadas, rubricadas ou conter, em outro local, que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que possibilite a identificação do candidato. Portanto, a detecção de qualquer marca identificadora, no espaço destinado à transcrição dos textos definitivos, acarretará a anulação da prova.
4. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS serão os únicos documentos válidos para avaliação da prova. As folhas de rascunho presentes neste caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para tal finalidade.
5. A resposta de cada questão deverá ter extensão máxima de 30 linhas. Não ultrapasse as linhas e não utilize o verso.

### QUESTÃO 1

Com a vigência do Sistema Único de Saúde (SUS), os psicólogos vêm sendo inseridos nos diferentes espaços de organização e estruturação dos serviços de atenção básica à saúde, nas diferentes regiões do país. Como o conhecimento da psicologia social contribuirá (e contribui) para o desenvolvimento de novas práticas profissionais mais condizentes com a abordagem preconizada pelo SUS?

### QUESTÃO 2

O psicólogo é considerado parte integrante da equipe de atendimento às populações em situação de risco e vulnerabilidade social, dentro da Política Pública de Assistência Social. Considerando um dos seus programas – o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), como você considera que deve ser a função do psicólogo dentro de uma equipe interdisciplinar, a orientação de seu trabalho, seus objetivos e ações práticas?

### QUESTÃO 3

Em Psicologia Social Contemporânea, Grisci, C. L. I. e Lazzarotto, G. R. apontam que: “Em uma pesquisa que visava relacionar gênero, saúde e risco cotidiano do trabalho, realizada num Hospital de Clínicas Veterinárias (Carmem Grisci, Ana Pivetta, Sandra Gomes, 1997), comprovou-se que se os/as trabalhadores/as devem ser vistos desde a perspectiva do gênero, inclusive os espaços de trabalho, e o mesmo propriamente dito se colocam nesta perspectiva. Embora tanto os homens quanto as mulheres estejam expostos aos riscos do/no trabalho, eles são representados, sentidos e vividos de uma forma diferenciada desde a perspectiva do gênero. Cabe ao homem a preocupação com os riscos visíveis e que tragam danos materiais imediatos ao físico, e às mulheres a preocupação para com os riscos invisíveis e que possam trazer danos igualmente invisíveis em um tempo futuro.” Comente o resultado da pesquisa de Grisci e Lazzarotto e justifique a importância do estudo de gênero do ponto de vista da psicologia social, focando a atuação do psicólogo social do ponto de vista da saúde do trabalhador.

### QUESTÃO 4

Em Método Histórico-Social na Psicologia Social, Lígia Márcia Martins nos diz que: “Portanto, na medida em que o homem não pode ter no trabalho a livre manifestação de si, passa a ‘trabalhar para viver na mesma medida em que vive para trabalhar’ (Sève, 1979, p. 279), convertendo sua vida pessoal num mero espaço de reprodução da força de trabalho. Por seu condicionamento histórico-social a vida pessoal reflete o sistema da produção social, da divisão social do trabalho, enfim, a ‘economia doméstica’ reflete a ‘economia política’, de tal forma que as próprias relações interpessoais na esfera da vida familiar, das relações entre os sexos, da amizade, do ‘tempo livre’, etc. acabam se estruturando também na base das complexas relações políticas e econômicas que subordinam a si o próprio desenvolvimento do psiquismo. Por este processo os indivíduos deixam de ser autores e se convertem em coautores de sua própria vida. A estes resta apenas o desempenho de papéis e o cumprimento de um script definido a partir de fora e que, em muitas circunstâncias, denota a ausência de um sentido da existência.”

A autora, a partir da referência histórico-cultural, discute a condição de alienação e como isso interfere no seu cotidiano. Como um psicólogo social poderia trabalhar com um grupo de metalúrgicos que sofrem essa ausência de um sentido da existência?



# RASCUNHO – QUESTÃO 1

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |



## RASCUNHO – QUESTÃO 2

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |



# RASCUNHO – QUESTÃO 3

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |



## RASCUNHO – QUESTÃO 4

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |



# RASCUNHO